

## **II Encontro de Comunidades de Brasileiros e Brasileiras no exterior (Europa)**

Estima-se que há de três a quatro milhões de brasileiros vivendo no exterior. Esses brasileiros, através de seu trabalho têm feito remessas regulares ao Brasil, para seus familiares, cifra que, no ano de 2006, chegou a U\$ 7,3 bilhões, segundo dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Muitos desses brasileiros deixaram o Brasil com documentação regularizada, outra parte, provavelmente a maior, encontra-se sem a regular documentação de residência e trabalho nos países em que se encontram.

Independentemente da condição de regularizados ou não, o que importa é que são cidadãos e cidadãs brasileiros que estão dando grande contribuição ao desenvolvimento de nosso país, inclusive com significativa contribuição na redução da pobreza, sem que o Estado brasileiro (Executivo e Legislativo) dispense a eles e seus familiares a atenção devida na elaboração de políticas públicas.

De certo, o fenômeno da emigração em nosso país é recente se considerarmos nossa história de imigração; provavelmente o Estado brasileiro não esteja preparado para dar respostas rápidas às necessidades desses cidadãos e cidadãs que deixaram e deixam o Brasil para buscar melhores condições econômicas para se manterem e ajudar na manutenção de seus familiares.

Uma grande parte desses brasileiros, pela condição de estrangeiros e/ou por estarem residindo de forma irregular na Europa sofrem como consequência uma inclusão econômica e social precária, sendo muitas vezes vítimas de exploração, sem poder contar com mecanismos de proteção do governo do país onde residem e tampouco com o apoio do governo brasileiro.

Por isso, o encontro de comunidades e/ou grupos de brasileiros no exterior, a exemplo do que aconteceu em 2002, em Lisboa, Portugal, será o espaço para debater a problemática que enfrentam, quer no país de acolhida, quer no Brasil, colaborando com o Estado brasileiro na identificação e na solução de questões significativas nesta conjuntura em que se encontram.

## Objetivos do Encontro:

1. Oportunizar às comunidades de brasileiros na Europa o debate sobre a problemática que envolve seu cotidiano, quer no país de acolhida quer no Brasil;
2. Estabelecer laços entre as entidades e/ou grupos de brasileiros com objetivo de solidificar a articulação entre os mesmos, com futura construção de REDE que favoreça a informação e fortaleça a gestão das reivindicações em torno de suas prioridades;
3. Propiciar a elaboração de um conjunto de demandas e prioridades a ser apresentado ao Estado Brasileiro (Executivo e Legislativo), visando responder as problemáticas suscitadas, definindo ações para alcançar os objetivos esperados;
4. Manter acesa a chama do direito ao pleno exercício da cidadania, independentemente do país em que se encontre vivendo, por princípio da declaração universal dos direitos do Homem.
5. Oportunizar canal de diálogo entre representantes do governo brasileiro com entidades e/ou grupos de brasileiros que formam a comunidade brasileira na Europa.

### Formato do Encontro:

1 - O encontro será organizado para assegurar a participação de, no máximo, 100 pessoas representando entidades e/ou grupos de brasileiros.

2 - O país que sediará o Encontro será a Espanha, considerando a facilidade de deslocamentos a partir de outros países europeus, o crescente número de migrantes brasileiros no País, a presença nesse país de uma entidade parceira - CEAR - que colaborará em todo processo de organização e desenvolvimento do encontro, a facilidade do idioma, entre outros.

3 - A data proposta para a realização do encontro é 05 (à noite), 06 e 07 de outubro de 2007.

4 - Em termos de conteúdo, temos um ponto de partida que é a Declaração de Lisboa, produzida no Encontro de Comunidades de Brasileiros realizado em 2002, em Portugal. Note-se que é um ponto de partida, mas não limita a análise de todos os demais pontos e ou necessidades que forem levantadas.

### 5 - Desenvolvimento:

#### Manhã de sábado:

\*Sessão de Abertura com participação de autoridades convidadas.

\*Mesa com participação de representante do Ministério de Relações Exteriores do Brasil e do Congresso Nacional para exporem sobre avanços implementados a partir da Declaração de Lisboa, representante da Fundação Alexandre Gusmão para falar sobre Diplomacia participativa e impactos sobre a comunidade de residentes no exterior, face aos tratados comerciais e convenções internacionais, e de expert da Europa para análise da postura atual e das perspectivas da comunidade européia quanto às migrações.

\*Debate.

Tarde de sábado:

\*Grupos de Trabalho, com tempo suficiente para debate e propostas a partir das exposições e da contribuição dos participantes do grupo;  
Obs: É conveniente preparar algumas questões para orientar a produção dos GT, com vistas à produção de um documento final.

\*Plenária.

Avaliar possibilidades de um momento cultural ou continuidade dos trabalhos à noite.

Manhã de Domingo:

Apreciação da proposta de documento final, complementações e aprovação final.

O encontro se concluirá às 13 horas de domingo.

Equipe de redação: Consideramos que se faz necessário, desde o início, constituir uma equipe de redação, que se ocupará de pensar e propor um formato de documento e reunirá os conteúdos levantados ao longo dos trabalhos, para favorecer que se tenha no limitado espaço de tempo de que dispomos um esboço que permita trabalhar conjuntamente o conteúdo do documento final.

Obs.: A proposta de trabalhar sábado todo o dia e domingo até as 13 horas, foi pensada em função de que os migrantes não dispõem de outro tempo, devido aos compromissos de trabalho.